



# AGRIBRASIL

## GRAO

B3 LISTED

# Resultados 3T24/9M24

## Comentário do Desempenho

**São Paulo, 14 de novembro de 2024.** Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Humberg Agribrasil Comércio e Exportação de Grãos S.A. ("Agribrasil" ou "Companhia") apresenta-lhes, a seguir, o comentário de desempenho e as Demonstrações Financeiras Consolidadas preparadas de acordo com o International Financial Reporting Standards (IFRS) e também com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil e normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM). A Companhia adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações emitidas pelo CPC e que são efetivas para as demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2024. Os dados não financeiros e não contábeis, incluindo previsões e estimativas, não foram auditados.

O terceiro trimestre de 2024 marca a continuidade de nossa estratégia defensiva na gestão de riscos, com uma operação predominantemente suportada pela logística, que tem se mostrado resiliente a diferentes contextos de mercado.

O mercado permaneceu desafiador no 3T24, assim como na primeira metade do ano. A persistência dos baixos preços da soja e do milho mitigou os efeitos da depreciação do real e trouxe novamente desafios para toda a cadeia. A manutenção do fenômeno conhecido como "Slow Farmer Selling" continuou impactando as operações de exportação, resultando em baixas filas de navios ao longo de todo o ano. Enquanto no ano passado a Agribrazil conseguiu uma rápida expansão (ramp up) das operações de grãos no TESC, em 2024 as operações precisaram ser conduzidas com muita cautela e baixa exposição para que as margens se mantivessem positivas. Esse pragmatismo resultou em uma redução no volume transacionado no 3T24 em comparação a 2023. A companhia movimentou 564,6 mil toneladas no 3T24, uma retração de 23% em relação ao mesmo período do ano passado, quando registrou 734,3 mil toneladas. A receita, por sua vez, caiu de R\$ 919,4 milhões para R\$ 641,1 milhões, uma retração de 30% em relação ao 3T23.

Na comparação do volume acumulado no ano, o desempenho de 2024 mostra um grande avanço em relação a 2023. No 9M24, o volume total operado alcançou 1.858,0 mil toneladas, comparado a 1.105,3 mil toneladas no 9M23, um aumento de 68%, impulsionado especialmente por operações de soja de terceiros no TESC.

A receita líquida foi de R\$ 1,4 bilhão, uma queda de 16% em comparação com os R\$ 1,7 bilhão do 9M23. A retração na receita, mesmo com um volume maior, está associada ao tratamento contábil aplicado às operações de terceiros no TESC, que exige a contabilização apenas dos ganhos auferidos, e não dos valores totais das vendas realizadas. Caso o mesmo tratamento contábil fosse aplicado, a receita teria crescido 117% no período.

A Agribrazil atingiu um lucro bruto ajustado<sup>1</sup> de R\$ 18,6 milhões no 3T24, uma retração de 47% em relação aos R\$ 35,3 milhões registrados no 3T23. No acumulado do ano, no entanto, houve estabilidade, com o lucro bruto ajustado<sup>1</sup> atingindo R\$ 60,2 milhões no 3T24, além de um aumento de 0,7 p.p. na margem, que chegou a 4,3%.

O EBITDA ajustado<sup>1</sup> foi de R\$ 12,2 milhões neste trimestre, uma queda de 58% em relação ao 3T23 (R\$ 28,8 milhões). O 9M24 apresentou uma leve alta de 2%, alcançando R\$ 41,6 milhões contra R\$ 40,7 milhões no 9M23, com um aumento da margem de 2,4% para 3,0%. O lucro líquido permaneceu positivo, atingindo R\$ 0,9 milhão no 3T24. No acumulado do ano, houve uma redução do prejuízo líquido, passando de R\$ 19,1 milhões no 9M23 para R\$ 0,2 milhão em 2024. Excluindo-se os efeitos não caixa, o lucro líquido teria sido positivo em R\$ 14,8 milhões.

<sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

<sup>2</sup> Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrazil.

O 3T24 representou a consolidação do TESC como um terminal multipropósito, resiliente e versátil. O terminal conseguiu compensar a menor disponibilidade de grãos com outras cargas, como bobinas de aço, atingindo novos recordes no 9M24, com 2,4 milhões de toneladas operadas.

Pouco mais de um ano após o início das operações do terminal de grãos, o TESC tem se mostrado viável e competitivo no cenário de exportação de grãos. Nesse período, foram exportadas cerca de 1,4 milhão de toneladas de soja e milho, sendo mais de 400 mil toneladas apenas no 3T24.

O TESC alcançou um lucro bruto de R\$ 36,7 milhões no 3T24, um aumento de 5% em relação ao 3T23, e de R\$ 95,6 milhões no acumulado do ano, representando um crescimento de 48% em comparação ao 9M23.

Em relação ao EBITDA, o TESC registrou R\$ 31,5 milhões no 3T24 e R\$ 80,2 milhões no 9M24, com aumentos de 3% e 48%, respectivamente.

O lucro líquido atingiu R\$ 8,0 milhões no 3T24, em comparação com R\$ 7,4 milhões no 3T23. No acumulado do ano, o TESC totalizou R\$ 11,2 milhões de lucro líquido, um aumento de 45% em relação ao mesmo período do ano anterior.

Independentemente do cenário, a Agribrasil tem demonstrado resiliência frente a diferentes contextos. Fruto de uma abordagem conservadora, a Agribrasil tem se consolidado cada vez mais como uma plataforma logística versátil, capaz de enfrentar e se adaptar aos desafios do mercado.

## Destques

- 565 mil tons operacionalizados<sup>2</sup> no 3T24 pela Agribrasil. No 9M24, chegamos a 1.822 mil tons.
- Lucro bruto ajustado<sup>1</sup> de R\$18,6M de 3T24 de R\$60,2M no 9M24.
- EBITDA ajustado<sup>1</sup> atingiu R\$12,2M em 3T24 e de R\$41,6M no 9M24.
- Lucro líquido de R\$0,9M em 3T24 e prejuízo acumulado no 9M24 de R\$0,2M no 9M24.
- TESC alcançou EBITDA de R\$31,5M no 3T24 e R\$80,2M no 9M24, salto de 48% comparado a 9M23.
- TESC chegou ao lucro líquido R\$ 8,0 milhões no 3T24 e R\$ 11,2 milhões no 9M24.

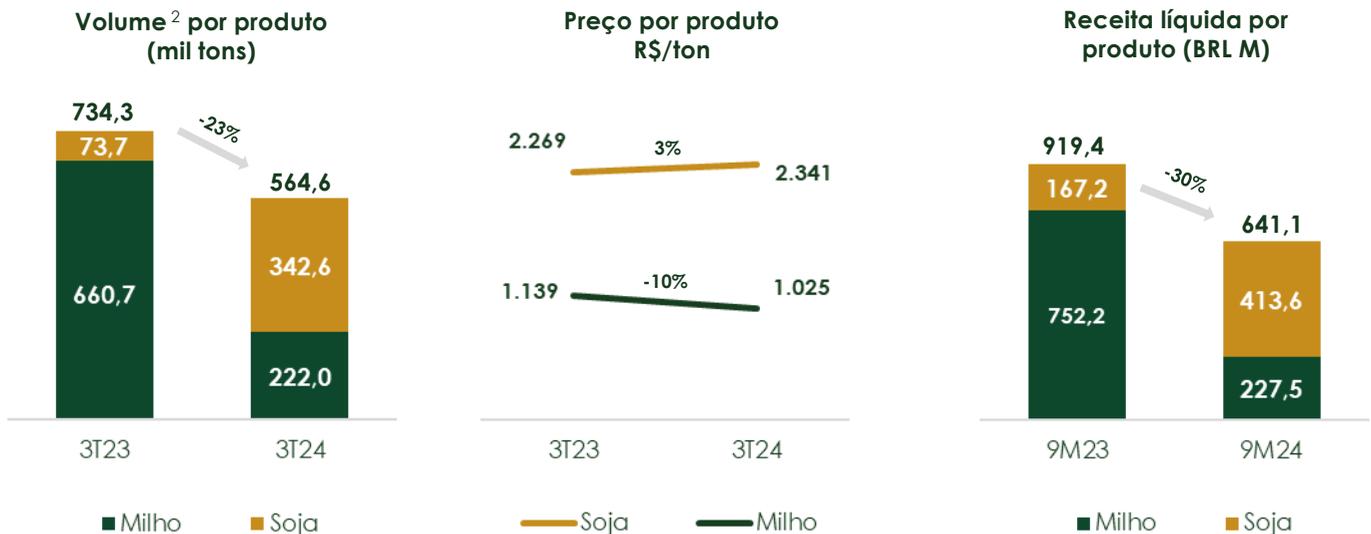
<sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

<sup>2</sup> Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrasil.

# Resultados Operacionais 3T24

No 3T24, nossa receita atingiu R\$ 641,1M, gerada por 222,0 mil tons de milho e 342,6 mil tons de soja incluindo operações de terceiro.

As operações de terceiros têm apenas o ganho líquido auferido registrado como receita. Caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados entre receita e custo, a receita do 3T24 teria atingido R\$ 1,0 bilhão.



Nesse trimestre, aumentamos significativamente o volume de soja. O mercado externo permanece como principal destino, com 89% do volume total.



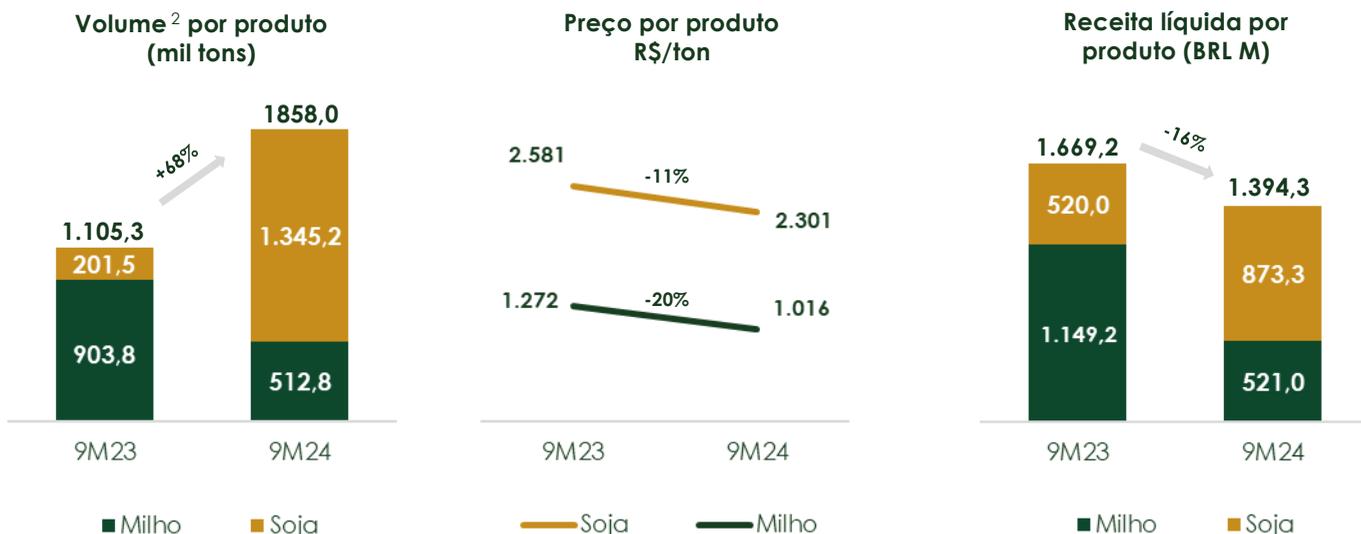
<sup>1</sup> Receita líquida caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados entre receita e custo nas operações com terceiros.

<sup>2</sup> Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrasil.

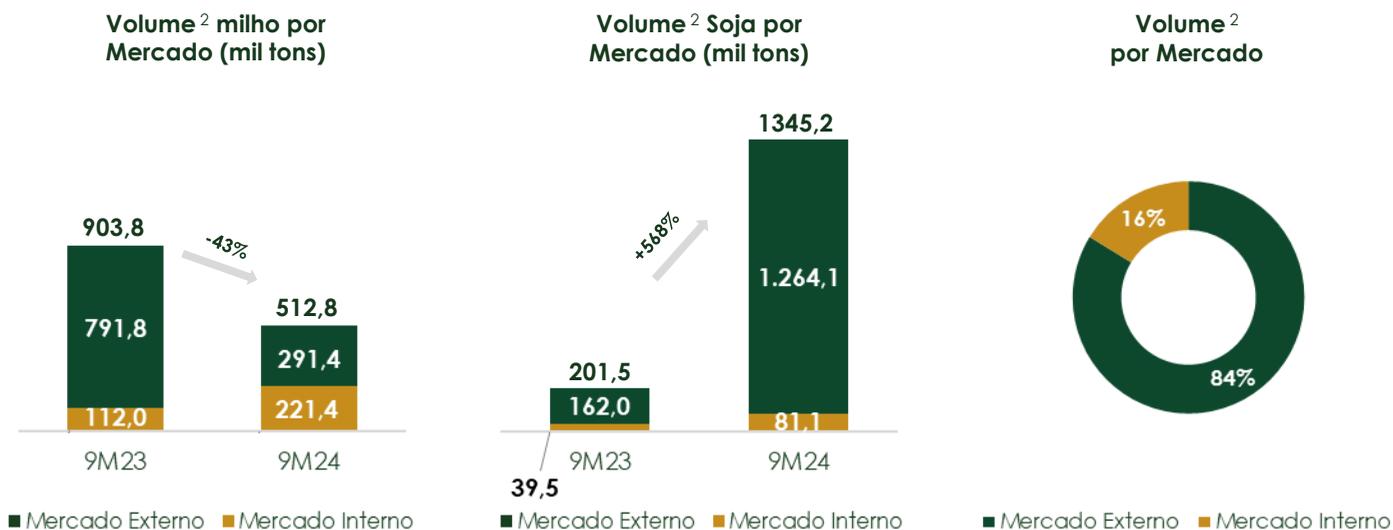
# Resultados Operacionais 9M24

Em 9M24, a receita atingiu R\$ 1,4bi, fruto de 512,8 mil tons de milho e de 1.345,2 mil tons de soja com operações de terceiros inclusos.

As operações de terceiros têm apenas o ganho líquido auferido registrado como receita. Caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados, entre receita e custo, a receita do 9M24 teria atingido R\$ 3,6 bilhões.



Aumentamos o volume de soja faturado em 568% no 9M24 versus 9M23 e o mercado externo continua sendo nosso carro chefe com 84% de representatividade no volume.

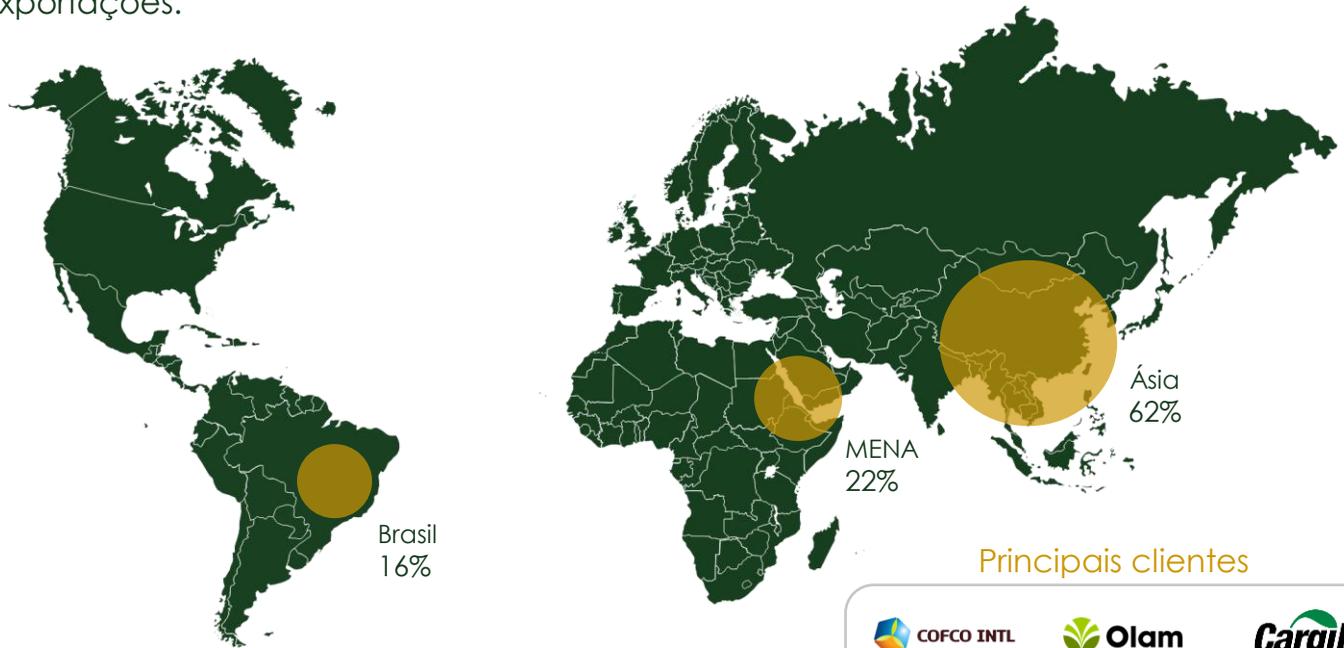


<sup>1</sup> Receita líquida caso houvesse a separação dos valores vendidos e comprados entre receita e custo nas operações com terceiros.

<sup>2</sup> Volume considera as transações de terceiros movimentadas no TESC através da Agribrasil.

# Destino das Vendas 9M24

No acumulado do ano, 84% do nosso volume operacionalizado foi fruto das exportações.

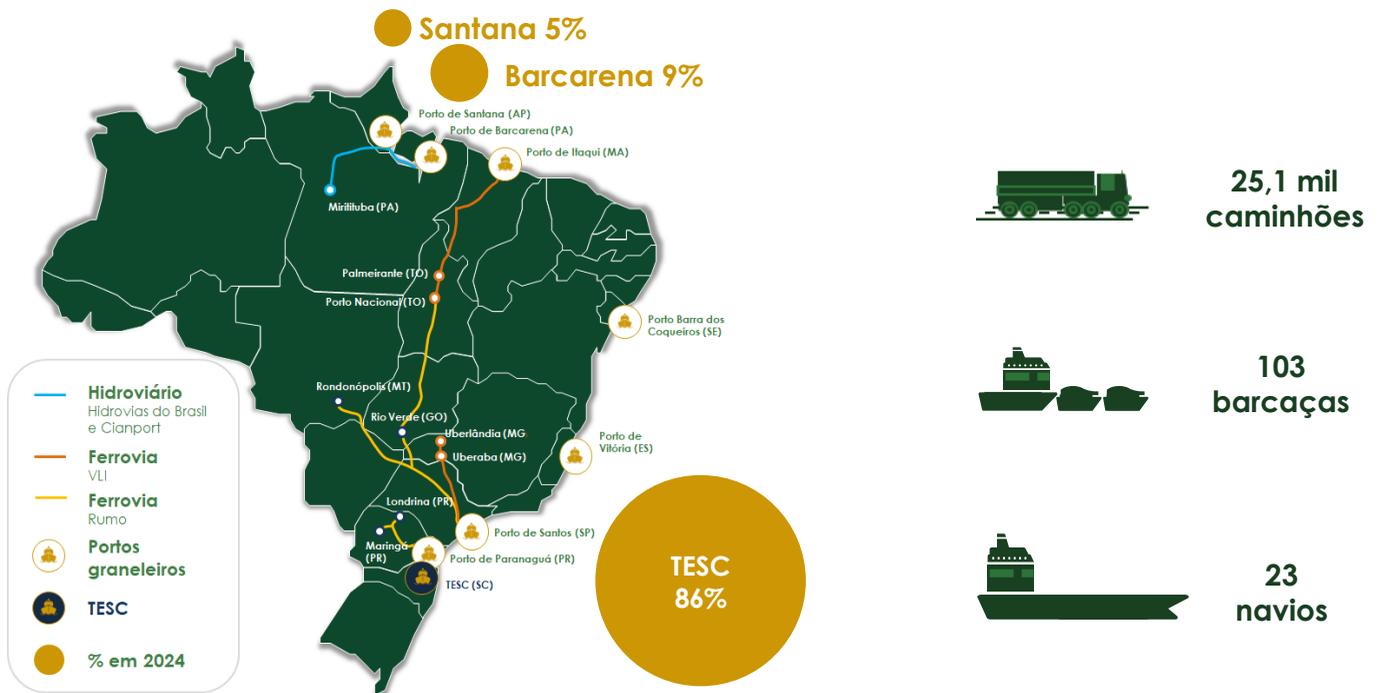


## Principais clientes



# Logística 9M24

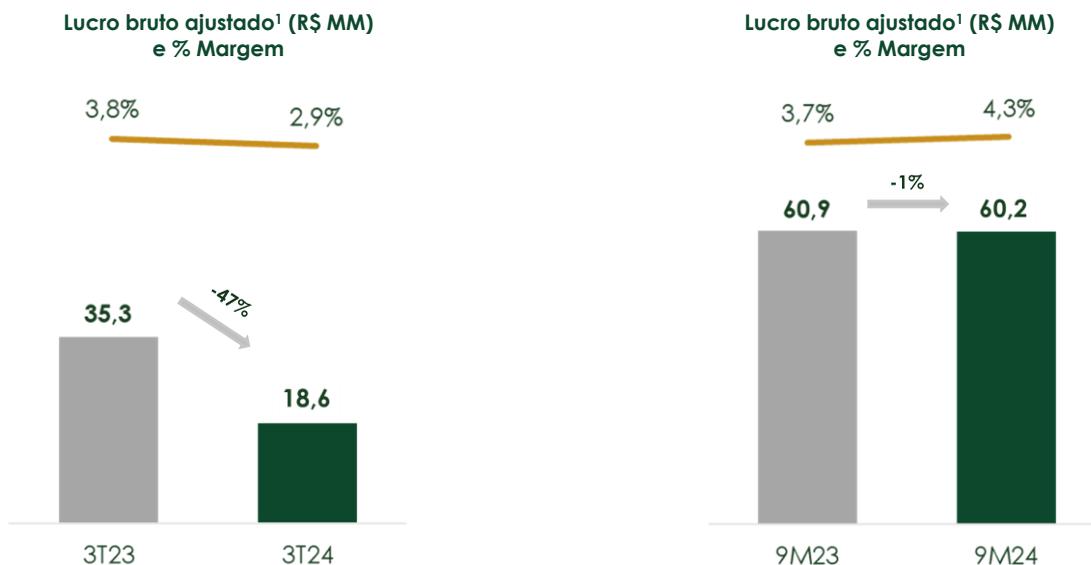
Atuamos em alguns dos principais corredores logísticos de exportação.



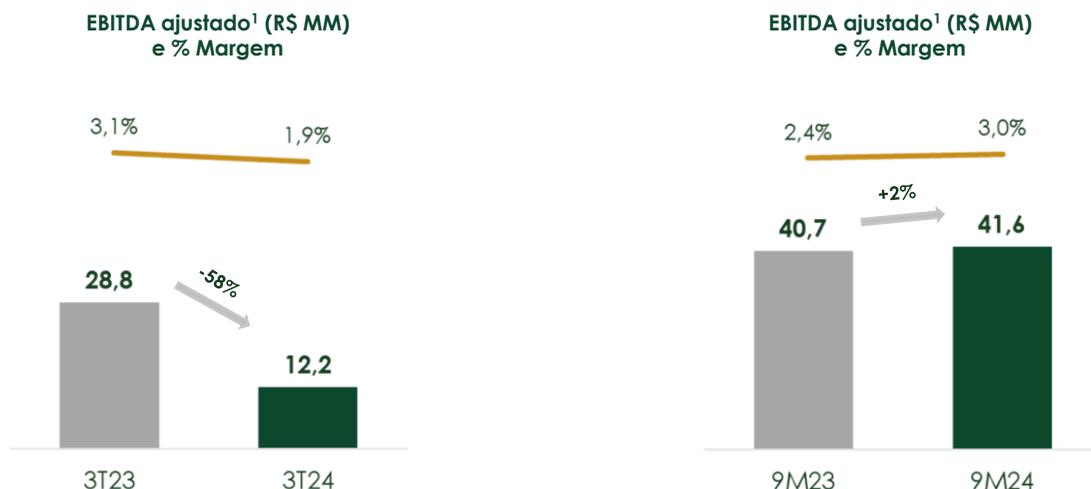
Dados de exportação dos portos em volume incluindo operações com terceiros no TESC.

# Lucro Bruto e EBITDA Ajustados<sup>1</sup>

No 3T24, nosso lucro bruto ajustado<sup>1</sup> atingiu R\$ 18,6M, queda de 47% quando comparado com o 3T23. Já no acumulado do ano, atingimos um lucro bruto de R\$ 60,2M, baixa de 1% em relação ao mesmo período do ano anterior.



O EBITDA ajustado foi de R\$ 12,2M, queda de 58% em relação ao 3T23. No acumulado de 9M24, alcançamos R\$ 41,6M, uma alta de 2% em comparação com 9M23. A redução nas margens observada no 3T24 deve-se às variações no mix de operações em relação ao 3T23, dado que houve proporcionalmente menos movimentações com margens maiores, como no mercado interno e com terceiros no TESC.



<sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

# Lucro Líquido

No 3T24, nosso lucro líquido foi de R\$ 0,9M. Já no 9M24 apresentamos resultados de negativo de R\$ 0,2M, revertendo prejuízo no mesmo período do ano anterior.



O resultado líquido, descontados os efeitos não caixa, teria sido de R\$ -2,9 MM em 3T24 e R\$ 14,8 MM em 9M24.



A tabela abaixo reporta o resultado gerencial da companhia, com a divisão por trimestre e acumulado:

Demonstração do Resultado Consolidado Gerencial (BRL 000)	1T24	2T24	3T24	4T24	9M24
<b>Receita Líquida</b>	<b>341.270</b>	<b>411.981</b>	<b>641.050</b>	-	<b>1.394.301</b>
<b>Custo dos Produtos</b>	<b>(251.883)</b>	<b>(350.224)</b>	<b>(545.660)</b>	-	<b>(1.147.767)</b>
<b>Custos Logísticos</b>	<b>(54.860)</b>	<b>(38.281)</b>	<b>(76.156)</b>	-	<b>(169.297)</b>
<b>Contratos a Mercado</b>	<b>(12.650)</b>	<b>14.230</b>	<b>653</b>	-	<b>2.233</b>
<b>Variação Cambial</b>	<b>(3.154)</b>	<b>(14.856)</b>	<b>(1.288)</b>	-	<b>(19.298)</b>
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>18.723</b>	<b>22.849</b>	<b>18.599</b>	-	<b>60.172</b>
<b>Margem Bruta %</b>	5,5%	5,5%	2,9%	-	4,3%
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>(5.612)</b>	<b>(6.555)</b>	<b>(6.366)</b>	-	<b>(18.533)</b>
Despesas de pessoal	(3.912)	(3.213)	(3.569)	-	(10.695)
Despesas com terceiros	(1.123)	(2.251)	(1.606)	-	(4.980)
Outras despesas administrativas	(1.038)	(1.091)	(1.162)	-	(3.291)
Provisão de premiação	462	-	(29)	-	432
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>13.111</b>	<b>16.295</b>	<b>12.233</b>	-	<b>41.639</b>
<b>Margem EBITDA %</b>	3,8%	4,0%	1,9%	-	3,0%
<b>Depreciação e Amortização</b>	<b>(4.748)</b>	<b>(4.759)</b>	<b>(4.759)</b>	-	<b>(14.265)</b>
<b>Despesas/Receitas Financeiras</b>	<b>(8.897)</b>	<b>(11.541)</b>	<b>(14.712)</b>	-	<b>(35.150)</b>
Despesas Financeiras Aquisição do TESC	(4.147)	(4.079)	(4.250)	-	(12.475)
Receitas Financeiras (Recorrentes)	559	4.899	618	-	6.075
Despesas Financeiras (Recorrentes)	(6.506)	(7.098)	(7.397)	-	(21.002)
Despesas/Receitas Financeiras (Não Recorrentes)	1.197	(3.198)	(1.917)	-	(3.918)
Despesas Financeiras - Fornecedores	-	(2.064)	(1.765)	-	(3.829)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	<b>(3)</b>	<b>8.817</b>	<b>(470)</b>	-	<b>8.345</b>
<b>Equivalência Patrimonial<sup>2</sup></b>	<b>1.779</b>	<b>438</b>	<b>4.782</b>	-	<b>6.998</b>
<b>Lucro Antes do Imposto</b>	<b>1.243</b>	<b>9.250</b>	<b>(2.926)</b>	-	<b>7.567</b>
<b>IR/CSLL Corrente</b>	<b>(1.160)</b>	<b>1.126</b>	-	-	<b>(34)</b>
<b>IR/CSLL Diferido</b>	<b>(3.143)</b>	<b>(8.413)</b>	<b>3.869</b>	-	<b>(7.687)</b>
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(3.060)</b>	<b>1.963</b>	<b>943</b>	-	<b>(154)</b>
<b>Lucro Líquido %</b>	-0,9%	0,5%	0,1%	-	0,0%

Para a melhor compreensão do resultado da Agribrasil, três ajustes entre linhas são importantes. São eles:

1. Variação cambial – a Variação cambial, pelas regras contábeis, fica no grupo do resultado financeiro. Entretanto, como operamos sempre “hedgeados” em relação à exposição cambial, o resultado do hedge faz parte do resultado das operações. Logo essa linha foi movida para cima do lucro bruto.
2. Despesas jurídicas atreladas a recuperação tributária de PIS/COFINS– Esse crédito de PIS/Cofins é um componente importante na avaliação da viabilidade econômica da operação. Por isso, gerencialmente, deslocamos essas despesa de SG&A para COGS.
3. Realocação das despesas Depreciação/Amortização para fora do SG&A – Contabilmente, todas despesas de depreciação/amortização estão no grupo Despesas Administrativas. Gerencialmente, destacamos essas despesas e colocamos abaixo EBITDA.

A partir do 2T24, estamos considerando despesas financeiras do financiamento por fornecedores, associado à possibilidade de pagamento com prazo superior ao prazo de entrega da mercadoria, aplicado ao custo financeiro médio da empresa.

<sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

<sup>2</sup> Equivalência patrimonial considera uma participação de 63% no TESC (100% da Nityam)

A tabela abaixo reporta o resultado gerencial da companhia, considerando a participação de 51% da Agribrasil no TESC. A seguir apresentamos o resultado do TESC.

Demonstração do Resultado Consolidado Gerencial (BRL 000)	9M24			
	100% Agribrasil	100% TESC	51% TESC	Combinado
<b>Receita Líquida</b>	<b>1.394.301</b>	<b>190.850</b>	<b>97.333</b>	<b>1.491.634</b>
<b>Custos</b>	(1.334.129)	(95.291)	(48.598)	(1.382.728)
<b>Lucro Bruto Ajustado<sup>1</sup></b>	<b>60.172</b>	<b>95.559</b>	<b>48.735</b>	<b>108.907</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	(18.533)	(15.318)	(7.812)	(26.345)
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>41.639</b>	<b>80.240</b>	<b>40.923</b>	<b>82.561</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	3,0%	42,0%	42,0%	45,0%
<b>Depreciação and Amortização</b>	(14.265)	(21.573)	(11.002)	(25.268)
<b>Despesas/Receitas Financeiras</b>	(35.150)	(38.216)	(19.490)	(54.640)
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	8.345	(219)	(112)	8.233
<b>Equivalência Patrimonial</b>	-	-	-	-
<b>Lucro Antes do Imposto</b>	<b>569</b>	<b>20.232</b>	<b>10.318</b>	<b>10.887</b>
<b>IR/CSLL Corrente</b>	(34)	(225)	(115)	(148)
<b>IR/CSLL Diferido</b>	(7.687)	(8.791)	(4.483)	(12.170)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>(7.152)</b>	<b>11.217</b>	<b>5.721</b>	<b>(1.431)</b>

## Detalhamento dos resultados do TESC

Demonstração do Resultado Consolidado (BRL 000)	1T24	2T24	3T24	4T24	9M24
<b>Receita Líquida</b>	<b>58.782</b>	<b>60.067</b>	<b>72.001</b>	-	<b>190.850</b>
<b>Custos Fixos</b>	(6.224)	(7.096)	(7.760)	-	(21.079)
<b>Custos Variáveis</b>	(22.645)	(24.056)	(27.511)	-	(74.212)
<b>Lucro Bruto</b>	<b>29.914</b>	<b>28.915</b>	<b>36.730</b>	-	<b>95.559</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	(4.961)	(5.166)	(5.191)	-	(15.318)
<b>EBITDA</b>	<b>24.952</b>	<b>23.749</b>	<b>31.539</b>	-	<b>80.240</b>
<i>Margem EBITDA %</i>	42,4%	39,5%	43,8%	-	42,0%
<b>Depreciação e Amortização</b>	(7.185)	(7.126)	(7.262)	-	(21.573)
<b>Resultado Operacional</b>	<b>17.767</b>	<b>16.623</b>	<b>24.277</b>	-	<b>58.667</b>
<b>Outros resultados não operacionais</b>	<b>929</b>	<b>(178)</b>	<b>(970)</b>	-	<b>(219)</b>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(14.420)</b>	<b>(12.309)</b>	<b>(11.486)</b>	-	<b>(38.216)</b>
<b>Lucro Antes do Imposto</b>	<b>4.276</b>	<b>4.136</b>	<b>11.820</b>	-	<b>20.232</b>
<b>IR/CSLL Corrente</b>	-	(395)	170	-	(225)
<b>IR/CSLL Diferido</b>	(1.436)	(3.353)	(4.002)	-	(8.791)
<b>Lucro Líquido</b>	<b>2.840</b>	<b>388</b>	<b>7.989</b>	-	<b>11.217</b>

<sup>1</sup> Considera a variação cambial e despesas associadas à recuperação de créditos de PIS e Cofins (que possuem natureza operacional).

## 1 – Composição do EBITDA Ajustado

Composição do EBITDA Ajustado (BRL 000)	3T24	9M24
<b>Lucro Líquido</b>	<b>942</b>	<b>(154)</b>
(+/-) IR/CS	3.869	(7.720)
<b>Lucro Antes de IR/CSLL</b>	<b>(2.927)</b>	<b>7.567</b>
(-) Depreciação e amortização	(4.759)	(14.265)
(+) Resultado de Equivalencia Patrimonial	4.782	6.998
(+/-) Outras custos (despesas) operacionais	(470)	8.400
(-) Resultado Financeiro Contábil	(14.712)	(35.150)
(-) SG&A Não recorrente	-	(55)
<b>EBITDA</b>	<b>12.233</b>	<b>41.639</b>
(-) Outras custos (despesas) operacionais	337	(8.791)
(-) Resultado de equivalencia patrimonial	(4.782)	(6.998)
(+) Provisão de custo relacionado a operação	-	2.607
(+) SG&A Não Recorrente	-	55
<b>EBITDA Ajustado Contábil</b>	<b>16.677</b>	<b>54.766</b>

## 2 – Composição do Lucro Bruto Ajustado

Composição do Lucro Bruto Ajustado (BRL 000)	3T24	9M24
Receita Líquida de vendas	641.050	1.394.301
Custo dos produtos vendidos	(620.928)	(1.316.418)
<b>Lucro bruto contábil</b>	<b>20.122</b>	<b>77.883</b>
(-) Resultado de variação cambial	(1.288)	(19.298)
(-) Despesa Juridica PIS&COFINS	(235)	(1.020)
(+) Provisão de custo relacionado a operação	-	2.607
<b>Lucro bruto Ajustado</b>	<b>18.599</b>	<b>60.171</b>

## Relacionamento com os auditores independentes

Em consonância com a Instrução CVM nº 381/03, a Companhia informa que, as demonstrações financeiras do exercício findo em 30 de setembro de 2024 foram auditadas pela Ernst & Young Auditores Independentes S.S.. Os procedimentos da Administração da Companhia e suas controladas, para a contratação de serviços de auditores independentes, visam assegurar que não haja conflito de interesses e perda de independência ou objetividade, e se substanciam nos princípios que preservam a independência do auditor.

No que se refere aos procedimentos adotados pela Companhia nos termos do inciso III do Art. 2º da Instrução CVM nº 381/03, cumpre-nos esclarecer que a Companhia e suas controladas adotam como procedimento formal, previamente à contratação de outros serviços profissionais que não os relacionados a auditoria contábil externa, consultar os auditores independentes, no sentido de assegurar-se de que a realização da prestação destes outros serviços não venha afetar sua independência e objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria independente, bem como obter a devida aprovação do seu Comitê executivo.

Durante o exercício social encerrado em 30 de setembro de 2024, não houve outros serviços prestado pelos auditores, além do serviço de auditoria externa.

## Declaração da Diretoria

Em observância às disposições contidas na Instrução CVM nº 480/2009, a diretoria declara que discutiu e reviu as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes, com as quais concorda integralmente, assim como aprova as demonstrações financeiras relativas ao exercício social encerrado em 30 de setembro de 2024.

## Disclaimer

Certas porcentagens e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a sua apresentação. Dessa forma, os números apresentados como totais em algumas tabelas podem não representar a soma aritmética dos números que os precedem e podem diferir daqueles apresentados nas demonstrações financeiras. Os dados relativos aos trimestres, assim como os dados operacionais (não financeiros e não contábeis) são dados não auditados/revisados pelos auditores independentes, pois consistem em medidas não reconhecidas sob IFRS ou outros padrões contábeis.